

ATA N.º 08

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia, Largo Alexandre Herculano, reuniu a Assembleia de Freguesia da Lousã e Vilarinho em sessão ordinária nos termos do disposto nos n.ºs 1, al. a), 2 e 3 do artigo 12.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Informação escrita da senhora Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira

Ponto Dois: Discussão e votação, sob proposta do executivo, das Opções do Plano, da proposta de Orçamento, do PPI para o ano económico de 2023, e do Mapa do Pessoal

Ponto Três: Apreciação e votação de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais

Ponto Quatro: Apreciação e aprovação sob proposta do Contrato Interadministrativo entre o Município da Lousã e a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho

Ponto Cinco: Apreciação e votação da proposta de manutenção da tabela de taxas e preços da freguesia, sob proposta do executivo

Ponto Seis: Discussão e votação do Projeto de Alteração do Regimentos da Assembleia de Freguesia apresentado pelo grupo de trabalho

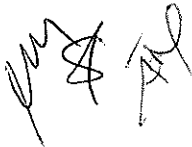
O Presidente da Assembleia, Carlos Dias, começou por saudar os presentes dando de imediato início aos trabalhos.

Registando-se a presença de público, o Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia usar da palavra, não havendo nenhuma manifestação nesse sentido.

O Presidente da Mesa, Carlos Dias, colocou a votação a ata número seis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

No ponto antes da ordem de trabalhos, Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para apresentar à mesa um documento, designado por "requerimento n.º 10" dirigido ao presidente da Assembleia e solicitou permissão para entregar aos restantes elementos na assembleia, colocando a questão da eleição dos vogais para a constituição do executivo, por cumprimento/incumprimento da lei da paridade.

Carlos Dias, presidente da Mesa, informou que o documento apresentado envolve a sua ponderação através de entidade judicial, o TAF de Coimbra, a quem cabe a apreciação



dos argumentos utilizados e das suas eventuais consequências. Como a esta assembleia não compete apreciar e decidir, o presidente afirmou que iria avaliar a situação, no seu prisma em concreto.

Ainda no ponto antes da ordem do dia, usou da palavra, Tomás (BE) para mostrar o seu reconhecimento pela significativa melhoria na manutenção do cemitério de Vilarinho e para informar que face às últimas intempéries existem vários sinais de trânsito e contentores derrubados e partidos na Freguesia. Ainda neste ponto, aproveitou para questionar, se está prevista uma colocação uniforme de paragens de autocarro por forma a promover a segurança. Finalizou a sua intervenção alertando para a limpeza das margens do Rio Arouce que com o crescimento das acácias e as tempestades estão cheias de destroços e têm impossibilitado o escoamento do rio.

Tiago Catela (PS) interveio para sugerir que em Assembleias futuras fosse repensado o local das mesmas, porque a sala usada para o efeito não confere as condições e o espaço necessários.

A presidente, Helena Correia, começou a sua intervenção desejando votos de um excelente ano de dois mil e vinte três, passando de imediato, a explicar que efetivamente a sala é pequena, mas que simbolicamente e considerando que a anterior assembleia decorreu em Vilarinho, a última do ano faria sentido ter lugar na Lousã. Agradeceu as palavras de Tomás (BE) explicando que é muito gratificante este reconhecimento e elucidou que no cemitério agora está um recurso a tempo inteiro, que promove manutenção diária e foram realizadas obras de manutenção que têm facilitado essa manutenção. Continuou esclarecendo que os sinais de trânsito e contentores não são responsabilidade da Junta de Freguesia, mas que nestes tempos de tempestades a Junta de Freguesia tem apoiado para que seja retomada a normalidade, através de uma colaboração estreita com a Câmara Municipal da Lousã. Relativamente às paragens na Freguesia da Lousã e Vilarinho foram feitas em timings diferentes, algumas já com alguns anos que se pretende que sejam substituídas, mas que face à dimensão da Freguesia, não dispõem de orçamento para fazer a substituição integral destes equipamentos.

Helena Correia finalizou a sua intervenção explicando que a limpeza das margens do rio são é da responsabilidade dos confinantes, mas que face aos temporais verificados a

Junta de Freguesia está a trabalhar com a Câmara Municipal da Lousã para a limpeza das mesmas.

Entrando no **Ponto Um** da ordem de trabalhos a presidente, Helena Correia, referiu que o documento suporte com informação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia está bastante extenso e explicativo e realçou o facto de nos últimos dias a Junta de Freguesia ter realizado uma limpeza preventiva de valetas, e que no documento, existe um ponto referente à desagregação das freguesias, processo que contou com o empenho e participação de todos os eleitos. Coloca-se à disposição para responder às questões que os presentes considerarem pertinentes.

David Silva (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) usou da palavra para pedir esclarecimento sobre a responsabilidade da APIN relativamente às águas pluviais e se a competência da limpeza é da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal da Lousã.

A presidente, Helena Correia, explicou que a limpeza é competência da Junta de Freguesia e quando necessário é solicitada a colaboração da APIN.

Paulo Magro (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP) interveio para informar que o regulamento da APIN ainda não foi aprovado e para o efeito deve ser tido em consideração o regulamento de Góis.


No **Ponto Dois** da ordem de trabalhos Presidente da Mesa solicitou intervenção dos presentes, inscrevendo-se, Tomás (BE).

Neste ponto, Tomás (BE), solicitou esclarecimento sobre a informação constante na página nove, relativamente ao projeto de requalificação em Ceira dos Vales.

A presidente, Helena Correia, interveio para explicar que se trata de um pequeno espaço à beira rio, e que foi feito um pedido à Câmara Municipal da Lousã para o levantamento do espaço para permitir a utilização do mesmo com zona de lazer e praia fluvial.

Colocada a proposta a votação foi aprovado com seis (6) abstenções da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP e do Bloco de Esquerda e sete (7) votos a favor do Partido Socialista.

No **Ponto Três** da ordem de trabalhos, o presidente da Mesa, colocou a apreciação e votação a autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais, colocada a proposta a votação foi aprovado com seis (6) abstenções da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP e do Bloco de Esquerda e sete (7) votos a favor do Partido Socialista.



No **Ponto Quatro** da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa, Carlos Dias, solicitou intervenção dos presentes, inscrevendo-se, Tomás (BE) e Tiago Catela (PS).

Neste ponto, Tomás (BE) questionou se no entendimento da Junta de Freguesia este contrato ficou aquém ou satisfaz as expectativas.

Tiago Catela (PS) informou tratar-se da mesma questão, solicitando assim esclarecimento.

Helena Correia esclareceu que o contrato nunca satisfaz porque a Junta de Freguesia quer sempre mais, mas explicou que foi possível negociar o contrato e num ano que se afigura incerto, com a inflação vai ser difícil gerir as obras dos próximos anos, mas como a Junta de Freguesia tem mão-de-obra própria é possível fazer mais barato, mas é preciso encontrar o equilíbrio entre os recursos disponíveis e as obras que é possível executar. Finalizou a intervenção esclarecendo que a Junta de Freguesia pretende cumprir e fazer jus ao contrato e de ano para ano os serviços vão sendo afinados em prol de uma melhoria contínua.

Colocada a proposta a votação foi aprovado com seis (6) abstenções da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP e do Bloco de Esquerda e sete (7) votos a favor do Partido Socialista.

Feita a votação, a presidente Helena Correia, solicitou ao presidente da Mesa a entrega à Assembleia do relatório de obras do contrato interadministrativo de dois mil e vinte e dois.

No **Ponto Cinco** da ordem de trabalhos a presidente, Helena Correia, referiu que foi tomada a opção de manter a tabela de taxas e preços da freguesia.

Colocada a proposta a votação foi aprovada por unanimidade.

No **Ponto Seis** da ordem de trabalhos, o presidente da Mesa, Carlos Dias, fez uma breve resenha, informando que o projeto de alteração do regimento da Assembleia de Freguesia resultou da comissão de trabalho, e aproveitou para endereçar um agradecimento especial ao Tiago Catela (PS) e Ângela Miguel (Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP).

Ainda neste ponto esclareceu que o regimento anterior estava muito bem redigido, mas como todos os diplomas legais, estava aberto a melhoria, não merecendo, contudo, alterações substanciais.

Colocada a proposta a votação foi aprovada por unanimidade.

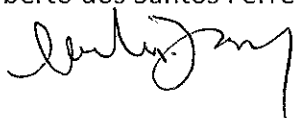
O Presidente da Assembleia propôs a aprovação da ata em minuta no que diz respeito as deliberações e a atribuição de um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a ata em minuta com a redação que for mais conveniente.

Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia às vinte e duas horas e quinze minutos.

Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.

Carlos Alberto dos Santos Ferreira Dias



Ana Salomé Brás Francisco Ferreira Dias



Ângela Sofia Gonçalves Miguel

